

MÚSICA DE MIXAGEM: PERCEPÇÃO E ANÁLISE COMPUTACIONAL

José Eduardo Fornari Novo Junior
Danilo Vieira Granato de Araújo
Reitoria/UNICAMP
E-mail: tutifornari@gmail.com

Resumo: Grande parte da produção musical popular da atualidade é o que se chama normalmente de música de DJ. Esta é constituída por trechos de outras músicas, unidos e mesclados num emaranhado sonoro, agregado por efeitos sonoros que se expressa numa forma de reciclar músicas a fim de criar novas músicas. Chamamos aqui esse estilo musical de música de mixagem. Esta geralmente advem da grande exploração de processos criativos e improvisados da mixagem musical, onde diversos arquivos de som (musicais ou não) são utilizados a fim de se criar uma performance musical nova. Este trabalho estuda alguns aspectos perceptuais desse estilo musical. Através da utilização de 4 descritores acústicos (Beat Track, Harmonic Pitch Class Profile, Loudness e Spectral Centroid) este experimento analisou duas peças de famosos DJs (Moby e Sven Vath), de modo a extrair e analisar aspectos sonoros que caracterizam e distinguem suas performances. Os resultados destas análises são aqui descritos e discutidos.

Palavras-chave: Mixagem. Descritores acústicos. DJ. Cognição